

21 de janeiro

CULTO ALTERNATIVO

E o povo sentou-se para comer e beber e levantou-se para se divertir.
Êxodo 32:6

O versículo de hoje poderia muito bem descrever um inocente encontro social, mas seu contexto revela o triste momento quando Israel, mesmo após testemunhar tantos milagres, troca o Senhor por um bezerro.

O verbo hebraico que as Bíblias traduzem por “divertir” traz uma ideia de diversão sexual. É o mesmo que aparece em Gênesis 26:8 para descrever as carícias que Isaque fazia em Rebeca. Considerando a bebedeira que tomou conta do arraial e o fato de Moisés tê-los encontrado “descontrolados” (algumas versões traduzem como “despidos” [Êx 32:25]), imagino que a orgia tenha tomado conta daquele lugar. Afinal, o Egito tinha cultos que envolviam nudez, o que pode ter influenciado o povo.

O bezerro que os hebreus cultuaram provavelmente foi Apis, o deus da fertilidade, cujo culto envolvia atos libidinosos. Um exemplo era a prática da *anasyrma*, em que o adorador levantava a roupa e mostrava os órgãos genitais para a divindade a fim de receber um favor dela. O historiador Diodoro Sículo, que viveu no 1º século a.C., testemunhou esse comportamento em devotas de Apis que queriam engravidar.

Isso nos dá uma ideia do que acontecia nesses rituais pagãos, revelando que as pessoas muitas vezes não se mostram moralmente melhores que os deuses que adoram. No entanto, o que surpreende ainda mais é que os hebreus acreditavam estar adorando ao Senhor, ainda que de uma forma alternativa. Talvez pensassem que Apis fosse uma manifestação cósmica do mesmo Deus em quem criam.

Esse cenário é confirmado por indícios bíblicos e arqueológicos que sugerem associações entre o bezerro e o Deus dos hebreus, algo que os profetas desaprovavam. Um exemplo está registrado em 1 Reis 12, quando Jeroboão ergueu dois bezerros de ouro em Dã e Betel, referindo-se a eles como os “deuses” que os haviam tirado da terra do Egito.

Percebe o perigo? Nem sempre Satanás tenta o povo a romper com o sagrado. Ao contrário, ele os incentiva à adoração, porém de maneira imprópria, iludindo-os a cultuar demônios e fazendo-os crer que estão adorando a Cristo. Foi assim no passado e continua no presente. Portanto, fique atento, pois há muitas versões modernas do “bezerro” prontas para seduzir o povo de Deus.